

# USO DE CASO CLÍNICO INTERATIVO COMO ATIVIDADE DE MONITORIA NO CONTEXTO DA PANDEMIA DO COVID-19: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO CURSO DE MEDICINA (UFCA)

**FELIX, Esther Barbosa Gonçalves<sup>1</sup>**

Universidade Federal do Cariri,  
[esther.barbosa@aluno.ufca.edu.br](mailto:esther.barbosa@aluno.ufca.edu.br)

**SILVA, Leila Silveira Vieira da<sup>2</sup>**

Universidade Federal do Cariri  
[leila.silveira@ufca.edu.br](mailto:leila.silveira@ufca.edu.br)

---

## Resumo

A crise educacional decorrente da pandemia do COVID-19 trouxe diversos desafios a serem superados no tocante à ressignificação e à reestruturação do processo de ensino-aprendizagem sob uma perspectiva virtual. Assim como coordenadores e docentes, os monitores foram levados a buscar novas metodologias de modo a minimizar os impactos dessa realidade sobre a formação dos discentes. O objetivo desse estudo é relatar a experiência do uso de casos clínicos interativos como atividade da Monitoria em Nefrologia do curso de Medicina da Universidade Federal do Cariri (UFCA), com destaque para seu potencial como ferramenta de integração teórico-prática. O caso clínico foi inicialmente adaptado para permitir a interação dos discentes, que assumiam uma postura crítica e ativa diante da situação apresentada, sendo papel do monitor, durante a atividade, atuar como figura moderadora, guiando a discussão e definindo a progressão do caso a partir das respostas compartilhadas pelos alunos. A atividade contou com a participação ativa dos discentes, que se mostraram satisfeitos com a experiência. Os objetivos foram cumpridos, demonstrando que, apesar das limitações da metodologia, o uso dos casos clínicos pode ser uma alternativa oportuna para desenvolvimento do raciocínio clínico mesmo em tempos de isolamento social. Por fim, sugere-se o uso de metodologias como essa também durante o período letivo presencial de forma a enriquecer a atuação da monitoria na assistência aos discentes.

**Palavras-chave:** Monitoria. Ensino Remoto. Medicina. Metodologias Ativas.

## 1 INTRODUÇÃO

O isolamento social decorrente da pandemia do COVID-19 trouxe significativos impactos em diversas áreas da sociedade; no contexto educacional, essa medida de controle resultou no encerramento das aulas presenciais em escolas e em universidades, colocando diante de gestores, coordenadores e docentes o desafio de integrar o ensino à distância de forma eficaz na rotina dos alunos (DIAS; PINTO, 2020).

Nesse cenário, a nova realidade é também estendida ao trabalho desempenhado pelo monitor, que, para além de um “tira-dúvidas”, tem como parte de sua ação o planejamento e desenvolvimento de estratégias estruturadas para estudo e aprofundamento de temáticas de modo a contribuir para a melhoria da qualidade da formação dos alunos-discentes (NUNES,

---

<sup>1</sup> Acadêmica voluntária do Programa de Iniciação à Docência da UFCA

<sup>2</sup> Professora da Universidade Federal do Cariri

2007). Para cumprir tal objetivo, fez-se necessário às monitorias repensar metodologias a serem empregadas dentro de um ambiente virtual com o intuito de preservar a excelência do aprendizado mesmo diante de dificuldades.

Os Casos Clínicos consistem de situações reais ou fictícias relatadas a partir de dados sintetizados e sistematizados com o objetivo de abordar determinado assunto. Como “ilustração” da realidade, possui a vantagem de permitir ao aluno adotar uma postura crítica e ativa perante a situação apresentada, funcionando como um meio de inserção da prática na teoria (HOKAMA; HOKAMA; BATISTA, 2018).

A partir disso, o projeto Monitoria em Nefrologia do Curso de Medicina surge com a proposta de proporcionar aos estudantes do sexto semestre do curso de Medicina o exercício da construção do raciocínio clínico dentro de um contexto de impossibilidade de realização de atividades práticas presenciais, contribuindo para mitigar os impactos causados pela pandemia do COVID-19 na formação profissional desses discentes.

Assim, o presente trabalho tem como objetivo apresentar um relato da experiência do uso de Caso Clínico Interativo como atividade da Monitoria em Nefrologia do curso de Medicina, com ênfase em sua aplicabilidade como ferramenta de integração teórico-prática durante o isolamento social decorrente da pandemia do COVID-19.

## **2 DESENVOLVIMENTO**

### **2.1 PREPARAÇÃO DO CASO CLÍNICO INTERATIVO**

O caso clínico foi escolhido pela coordenadora do projeto de acordo com os principais tópicos tratados dentro do módulo de Nefrologia. Houve um momento de reunião entre coordenadora e monitora para delimitação dos objetivos a serem alcançados a partir do caso escolhido. Posteriormente o caso foi adaptado para um formato interativo, em apresentação de slides divididos em seções e direcionados por perguntas, cujas respostas dão acesso à seção seguinte. Exemplo do fluxo das seções referente ao Caso Clínico Interativo se encontra esquematizado na Figura 1.

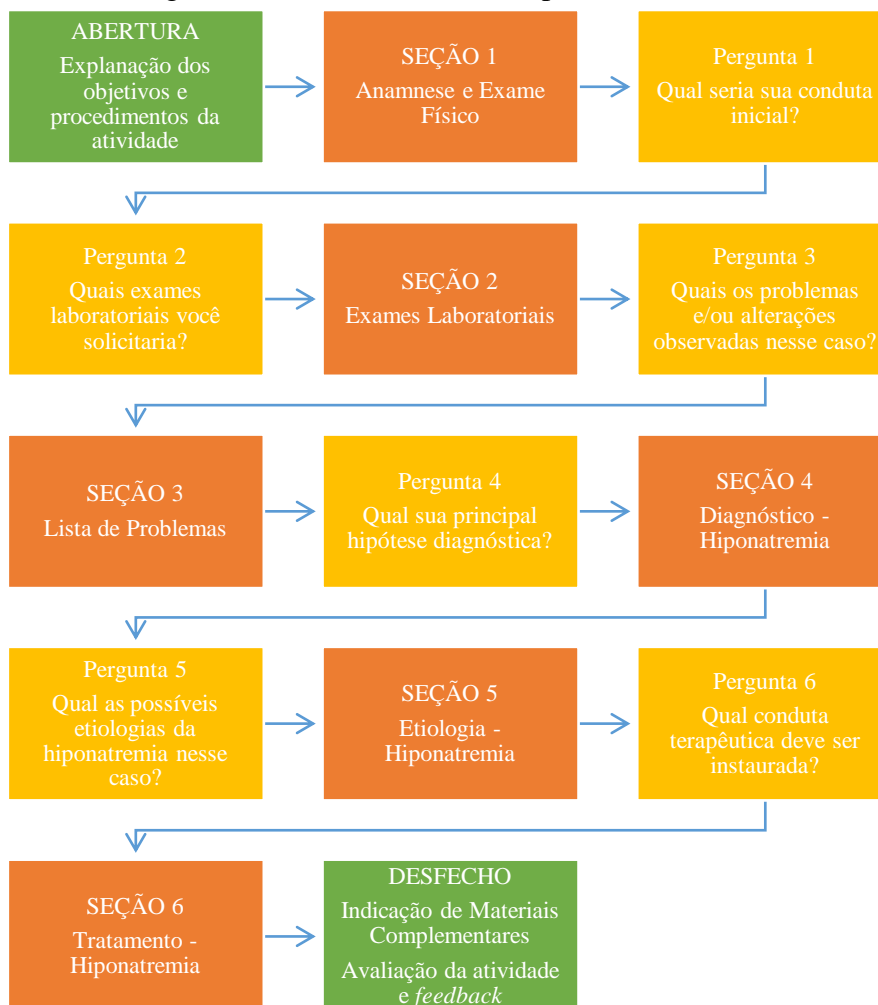
O principal desafio na etapa de preparação consistiu na adaptação do caso clínico de forma que possibilitasse ao aluno participar ativamente dos processos de investigação diagnóstica, raciocínio clínico e planejamento terapêutico, porém respeitando as limitações dos alunos-discentes que, devido à suspensão das aulas, poderiam apresentar déficits tanto teóricos quanto práticos. Para superar esse problema, foi acordado com os alunos, em um período de tempo anterior ao dia da atividade, o tema Distúrbios do Sódio para o Caso Clínico Interativo para permitir um momento de estudo direcionado prévio à discussão. Além disso, foi preparada uma ferramenta de lousa virtual a ser utilizada durante a discussão em qualquer momento que o discente apresentasse alguma dúvida ou solicitasse alguma explicação adicional.

### **2.2 REALIZAÇÃO DO CASO CLÍNICO INTERATIVO**

A atividade foi realizada com os discentes do sexto semestre do curso de Medicina via plataforma Google Meet. Nessa atividade, o monitor exerceu o papel de moderador do caso clínico interativo, sendo responsável por guiar a discussão, tirar dúvidas e definir a

progressão das seções de acordo com as respostas dadas pelos participantes.

**Figura 1** – Fluxograma do Caso Clínico 1 - Hiponatremia



**Fonte:** O(s) autor(es).

Antes de iniciar, os alunos foram instruídos a respeito do modo como o caso seria conduzido e aconselhados a se munirem de papel e caneta para anotações de pontos que eles avaliassem como importantes para seu raciocínio clínico. O texto da primeira seção foi exposto para os alunos por 5 minutos para leitura, interpretação e anotações antes do início da discussão, quando era solicitado que eles fizessem comentários, assim como interrogassem a monitora acerca de informações adicionais se assim julgassem necessário. Ao fim desse momento, as perguntas foram apresentadas e respondidas pelos alunos, sendo a passagem para a seção seguinte dependente da correspondência entre as respostas dos participantes e as respostas esperadas, previamente determinadas na etapa de preparação do caso. Quando essa correspondência não era alcançada inicialmente, a monitora, enquanto moderadora, procurou direcionar o raciocínio dos alunos até que o objetivo fosse alcançado. O mesmo procedimento foi repetido em todas as seções.

Ao desfecho do caso, foram indicados materiais complementares para sedimentação dos conteúdos abordados, sendo esses materiais também disponibilizados no drive da Monitoria, junto da apresentação de slides do caso clínico, para posterior estudo e revisão. Foi ainda solicitado aos alunos que respondessem a um formulário avaliativo acerca da atividade e de seu aproveitamento mediante a metodologia empregada.

Houve uma significativa dificuldade na captação de alunos a se fazerem presentes no encontro síncrono. Os principais fatores associados a esse desafio foram as demandas associadas ao isolamento social em casa, como executar tarefas domésticas, cuidar de filhos e familiares, e as limitações de recursos, como instabilidade de conexão com a internet ou compartilhamento de aparelhos com outros familiares. Por esse motivo, foi disponibilizada a gravação do momento, assim como dos materiais utilizados, no drive da monitoria de modo a permitir que os demais alunos fizessem uso do caso clínico interativo em seus estudos em um momento mais oportuno.

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

No que diz respeito à formação para a docência, a monitoria funciona como experiência de inserção no processo de ensino em sua totalidade (NUNES, 2007). Desse modo, dentro na nova realidade imposta pela pandemia da COVID-19, o monitor se viu, conjuntamente com os docentes, confrontado com os novos desafios referentes à reestruturação do processo ensino-aprendizagem mediante uma perspectiva remota.

Segundo Nunes (2007), dentre as funções passíveis de exercício pelo monitor, está a de prestar assistência a estudantes nos momentos de prática. Essa atribuição é ainda mais significativa no contexto do curso da Medicina, onde a figura do monitor dentro das práticas, sejam elas laboratoriais ou em campo, funciona como facilitador do desenvolvimento de competências e habilidades.

Nessa conjuntura, o emprego do caso clínico, adaptado mediante um viés interativo, se destaca como uma ferramenta de ensino-aprendizagem valorosa por induzir, mesmo no ambiente virtual, o desenvolvimento do raciocínio clínico necessário para a vivência médica, mitigando, assim, os possíveis déficits de aprendizado decorrentes da ausência da experiência prática concomitante à aquisição do conhecimento teórico (SOARES et al., 2020). Tais resultados foram evidenciados no processo avaliativo desenvolvido a partir de formulário disponibilizado ao final da atividade. Os resultados das avaliações dos alunos-discentes estão representados na Tabela 1.

Ademais, no mesmo formulário, os alunos também expressaram suas percepções acerca da metodologia e sua importância, das quais destacamos:

*Muito importante para a fixação dos conteúdos abordados.*

*A discussões de casos clínicos é muito relevante, ainda mais no período em que as práticas/consultas presenciais foram interrompidas.*

*Metodologia interessante por nos aproximar da prática.*

*Acho que é uma ótima alternativa para exercitar o raciocínio clínico.*

Contudo, por se tratar de uma metodologia teórica, ainda que provoque uma aproximação com a experiência real, não é capaz de substituí-la, sendo apenas uma representação artificial, sistematizada e teórica da prática profissional (HOKAMA; HOKAMA; BATISTA, 2018).

**Tabela 1** – Resultados das avaliações dos alunos sobre o uso do Caso Clínico Interativo

	<b>N=5</b>	<b>%</b>
Na sua opinião, a discussão do Caso Clínico Interativo promovido pela Monitoria contribuiu para seu aprendizado sobre o tema Hiponatremia?		
Sim	5	100
Não	0	0
De que forma a interatividade com o caso (tomar as decisões passo-a-passo) contribuiu para o aproveitamento do momento?		
Contribuiu positivamente	5	100
Contribuiu negativamente	0	0
Não teve contribuição	0	0
Você acha que os Casos Clínicos Interativos devem ser usados como ferramenta na monitoria mesmo após o período de isolamento social?		
Sim	5	100
Não	0	0

**Fonte:** O(s) autor(es).

Mesmo diante de tais limitações, a atividade possibilitou, em meio a um contexto tão desafiador, a construção de novas experiências e aprendizados por parte dos alunos, do monitor e do docente a partir da busca pela resignificação e inovação na promoção do ensino e pela apropriação de novas ferramentas de ensino-aprendizagem.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Os desafios impostos pela pandemia do COVID-19 trouxeram para o contexto educacional, onde se insere a monitoria, a necessidade de implementar metodologias alternativas adaptadas à nova realidade do isolamento social. O uso de casos clínicos interativos como atividade proposta pelo projeto de monitoria em Nefrologia contribuiu significativamente para o enfrentamento dos obstáculos, promovendo a construção do conhecimento e o desenvolvimento de habilidades a partir de um viés pouco explorado anteriormente. Assim, para o futuro, sugere-se a adoção do uso de ferramentas virtuais e à distância também durante o período letivo presencial, de forma a pluralizar as estratégias de assistência aos alunos utilizadas na monitoria.

#### **REFERÊNCIAS**

- DIAS, Érika; PINTO, Fátima Cunha Ferreira. A Educação e a Covid-19. **Ensaio: Avaliação de Políticas Públicas em Educação**. Rio de Janeiro, v.28, n.108, p.545-554, set, 2020.
- HOKAMA, Paula O M; HOKAMA, Newton Key; BATISTA, Nildo. Caso Motivador como Estratégia Problematicadora e Integradora no Ensino Médico em um Curso de Oncologia. **Revista Brasileira de Educação Médica**, [S.L.], v. 42, n. 4, p. 165-174, dez. 2018.

NUNES, João Batista Carvalho. Monitoria Acadêmica: espaço de formação. In: SANTOS, Mirza Medeiros dos; LINS, Nostradamus de Medeiros. **A monitoria como espaço de iniciação à docência: possibilidade e trajetórias**. Natal: Edufrn, 2007. p. 45-57.

SOARES, Bruno Lins; NÉR, Ane Karoline Medina; FROTA, Marcos Tadeu Ellery; QUEZADO, Brígida Emília Pereira; BOMFIM, Andre Luis Benevides; SALES, Ana Paula Abreu Martins. Aula Virtual Sobre Hipertensão Arterial Sistêmica: relato de experiência sobre uma nova forma de ensino-aprendizagem no curso de medicina. In: **XX Encontro De Iniciação À Docência Da Universidade De Fortaleza**. 2020, Fortaleza. Fortaleza: Unifor, 2020.